**Aviso:** [2026-11-25 05:13] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

# Augusto Nascimento

**Investigador Associado**
CEI-Iscte - Centro de Estudos Internacionais



## Contactos

| | |
|---|---|
| **E-mail** | Augusto.Manuel.Diniz@iscte-iul.pt |

## Currículo

Investigador do Centro de História da Universidade de Lisboa. Licenciado em História, foi cooperante em São Tomé e Príncipe de 1981 a 1987. Regressado a Portugal, em 1992, obteve o grau de mestre, em 2000, o de doutor em Sociologia pela Universidade Nova de Lisboa. Em 2015 obteve a agregação em História Contemporânea. Foi investigador auxiliar do Instituto de Investigação Científica Tropical, de Lisboa. Colabora com o Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL), com o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e com o Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Publicou textos científicos sobre São Tomé e Príncipe e Cabo Verde em livros e em revistas nacionais e internacionais. Tem como principais áreas de interesse a história política africana, a história recente e a actualidade de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe.

## Orientações

### • Teses de Doutoramento

**- Terminadas**

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Magdalena Anna Bialoborska Chambel | Dêxa puíta sócó(m)pé Música em São Tomé e Príncipe do colonialismo para independência | Português | Iscte | 2021 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | Magdalena Anna Bialoborska Chambel | Dêxa puíta sócó(m)pé Música em São Tomé e Príncipe do colonialismo para independência | Português | Iscte | 2021 |

## Total de Citações

| | |
|---|---|
| **Web of Science®** | 6 |
| **Scopus** | 10 |

## Publicações

- **Revistas Científicas**

**- Artigo em revista científica**

| | |
|---|---|
| 1 | Nascimento, A. (2019). Football and colonialism in São Tomé. International Journal of the History of Sport, 35(4), 335?355. https://doi.org/10.1080/09523367.2018.1538128<br>- N.º de citações Google Scholar: 3 |
| 2 | Fernandes, A. S. & Nascimento, A. (2018). O "Direito à Cidade" nos PALOP: Quatro décadas de expansão urbana, de políticas e de mutações sociais. Notas para uma investigação. Cadernos de Estudos Africanos,(35), 109?132. https://doi.org/10.4000/cea.2679<br>- N.º de citações Web of Science®: 3<br>- N.º de citações Scopus: 3<br>- N.º de citações Google Scholar: 5 |
| 3 | Nascimento, A. (2018). Quatro décadas de independência, das "mudanças" à indeterminação das vidas em São Tomé e Príncipe. Cadernos de Estudos Africanos,(35), 61?87. https://doi.org/10.4000/cea.2605<br>- N.º de citações Web of Science®: 2<br>- N.º de citações Scopus: 1<br>- N.º de citações Google Scholar: 7 |
| 4 | Nascimento, A. (2016). A farsa da tropa nativa na transição para a independência em São Tomé e Príncipe. Revista Tempo, Espaço, Linguagem (TEL), 7(2), 233?273. https://doi.org/10.5935/2177-6644.20160025 |
| 5 | Nascimento, A. (2016). As vicissitudes políticas nas sucessivas vidas da Voz Africana em defesa dos africanos. Africana Studia,(27), 177?195.<br>- N.º de citações Google Scholar: 3 |
| 6 | Nascimento, A. (2015). A Voz de S. Tomé: romper com a modorra vincando o cinzentismo?: (1947-1974). Estudos Ibero-Americanos, 41(1), 58?78. https://doi.org/10.15448/1980-864X.2015.1.20461<br>- N.º de citações Google Scholar: 2 |
| 7 | Nascimento, A. (2013). Das bancas de matraquilhos ao "campo dos caranguejos", dos estádios aos terreiros: campos de jogos num espaço microinsular do tempo colonial ao pós-independência. Cadernos de Estudos Africanos,(26), 177?222. https://doi.org/10.4000/cea.1166<br>- N.º de citações Google Scholar: 6 |

| | |
|---|---|
| 8 | Marzano, A. & Nascimento, A. (2013). O esporte nos países africanos de língua portuguesa: um campo a desbravar = Sports in Portuguese-language african countries: a field to discover. Tempo, 19(34), 53?68. https://doi.org/10.5533/tem-1980-542x-2013173406<br>- N.º de citações Scopus: 2 |
| 9 | Nascimento, A. (2013). As fronteiras da nação e das raças em São Tomé e Príncipe. São-tomenses, Europeus e Angolas nos primeiros decênios de Novecentos. Varia História, 29(51), 721?743. https://doi.org/10.1590/s0104-87752013000300005<br>- N.º de citações Google Scholar: 17 |
| 10 | Nascimento, A. (2012). O associativismo feminino são-tomense em Lisboa: uma questão de género?. Cadernos de Estudos Africanos,(24), 117?139. https://doi.org/10.4000/cea.650<br>- N.º de citações Google Scholar: 2 |
| 11 | Nascimento, A. (2011). Francisco Tenreiro, um paradoxal mas sugestivo legado para São Tomé e Príncipe. Colóquio/Letras,(178), 134?145.<br>- N.º de citações Google Scholar: 1 |

**- Editor de revista científica**

| | |
|---|---|
| 1 | Nascimento, A. & Rodrigues, E. (2018). Africana Studia: José Capela e a história de Moçambique: 45 anos depois de O Vinho para o Preto. Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto. |

**- Editorial**

| | |
|---|---|
| 1 | Nascimento, A., Rodrigues, E. & Fernandes, P. J. (2015). Municípios e poderes locais em África: heranças e metamorfoses em tempos de incerteza. Cadernos de Estudos Africanos,(30), 7?24.<br>- N.º de citações Scopus: 2 |

## • Livros e Capítulos de Livros

**- Autor de livro**

| | |
|---|---|
| 1 | Nascimento, A., Bittencourt, M., Domingos, N. & Melo, V. A. de (2013). Esporte e lazer na África: novos olhares. 7Letras.<br>- N.º de citações Google Scholar: 11 |

## • Outras Publicações

**- Recensão de obra em revista**

| | |
|---|---|
| 1 | Nascimento, A. (2018). Valentim Alexandre, Contra o vento. Portugal, o império e a maré anticolonial (1945-1960). Ler História,(73), 230?235.<br>- N.º de citações Google Scholar: 1 |

**- Outras publicações**

| | |
|---|---|
| 1 | Nascimento, A. (2018). A abrasiva situação política em São Tomé e Príncipe: por quem os sinos dobram?..<br>- N.º de citações Google Scholar: 6 |

| | |
|---|---|
| 2 | Nascimento, A. (2018). São Tomé e Príncipe: recordar os mortos e que dizer dos vivos?..<br>- N.º de citações Google Scholar: 5 |
| 3 | Nascimento, A. & Bittencourt, M. (2016). Quatro décadas de independência: da cartilha ideológica às contingências políticas e sociais nos PALOP. Estudos Ibero-Americanos, 42(3), 797?814. https://doi.org/10.15448/1980-864X.2016.3.25663<br>- N.º de citações Web of Science®: 1<br>- N.º de citações Scopus: 2<br>- N.º de citações Google Scholar: 5 |
| 4 | Nascimento, A. (2016). Enredos das dinâmicas políticas, sociais e culturais em África. Revista Tempo, Espaço, Linguagem (TEL), 7(2), 4?17. https://doi.org/0.5935/2177-6644.20160015 |